

## 1 - Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: ASSOCIAÇÃO DAS ORQUESTRAS SINFÓNICAS JUVENIS SISTEMA PORTUGAL (AOSJSP)

Número de identificação de pessoa coletiva: 513230726

Lugar da sede social: Rua dos Caetanos, nº 29, Lisboa

Natureza da atividade: Promoção e divulgação da metodologia de intervenção social através da música.

---

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo, de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 09 de março.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não define qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31/12/2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31/12/2016.

---

### 2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Nada a referir

---

**2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

Todas as contas são comparáveis com as do exercício anterior.

---

**3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros****3.1. Principais políticas contabilísticas**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, não existindo qualquer Ativo Financeiro que justificasse modificação pela aplicação do justo valor.

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Não se registou qualquer transação em moeda estrangeira.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Não existem descobertos bancários.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras.

---

Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a direção procura sustentar as suas expectativa de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários e Locações

Não existem financiamentos bancários, nem aquisição de bens em regime de locação financeira ou operacional.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das NCRF ESNL dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

---

### 3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Não Aplicável.

---

### 3.3. Correção de erros de períodos anteriores

A Associação das Orquestras Sinfónicas Juvenis Sistema Portugal - AOSJSP, procedeu no presente exercício à regularização do saldo apresentado na conta "27813005 - AAEMCN- Associação dos Amigos da Escola de Musica do Conservatório Nacional" num total de € 144.973,52 por contrapartida de Resultados Transitados, proveniente de:

1) Saldo apresentado na conta "27813005 - AAEMCN- Associação dos Amigos da Escola de Musica do Conservatório Nacional" relativos ao Projeto Bip-Zip, BNP Paribas, Câmara Municipal Amadora, Câmara Municipal Lisboa, Câmara Municipal Oeiras, Câmara Municipal Sesimbra e Câmara Municipal Sintra, afetos à Orquestra Geração e ainda contratualizado pela AAEMCN, conforme consta da Acta nº 15 da referida entidade, no montante de € 128.293,36.

2) Valor transferido da conta bancária existente na CGD em nome da AAEMCN, conta dita do "Órgão Napolitano", no valor de € 13.766,22, para a conta da AOSJSP, que no período transitório que se seguiu à criação desta ultima, permaneceu ativa para gestão de verbas afetas aos contratos da Orquestra Geração, iniciados com a AAEMCN, conforme deliberação em Acta nº 15 da AAEMCN.

3) Valor pago de retenção de IRS, no montante de € 2.913,94, da conta acima designada "Órgão Napolitano"

#### 4 - Ativos fixos tangíveis

##### 4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

##### 4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico	Modelo do Custo	Linha reta	6 anos	16,66
Equipamento de transporte	Justo Valor	Linha reta	4 e 7 anos	25 e 14,28
Equipamento administrativo				
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis				

Os bens registados na rubrica "Equipamentos de transporte" foram obtidos a título gratuito, em estado de uso, que se destinam a serem utilizados na atividade operacional da entidade, pelo que foram reconhecidos como item do ativo fixo tangível, nos termos do capítulo 7 da NCRF-ESNL.

Os bens doados foram os seguintes:

- Viatura FIAT DUCATO FURGÃO, matrícula 75-HU-18
- Viatura Pesada de passageiros, matrícula 86-HV-96

Em termos de mensuração dos bens doados e acima descritos, foram mensurados ao seu justo valor, tendo-se obtido parecer com o seu valor comercial à data, de entidades do sector do comércio de automóveis.

Refere-se ainda a transferência numa base sistemática para a conta 7883 - Imputação de subsídios/doações para investimentos, à medida que forem contabilizadas as depreciações/amortizações do investimento a que respeitam.

**4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início			26.519,08							26.519,08
Depreciações acumuladas			8.836,16							8.836,16
<b>Saldo no início do período</b>			<b>17.682,92</b>							<b>17.682,92</b>
<b>Variações do período</b>			<b>(1.055,17)</b>	<b>34.873,50</b>						<b>33.818,33</b>
<b>Total de aumentos</b>										
<b>Total diminuições</b>			<b>5.094,02</b>	<b>6.626,50</b>						<b>11.720,52</b>
Depreciações do período			5.094,02	6.626,50						11.720,52
<b>Outras transferências</b>			<b>4.038,85</b>	<b>41.500,00</b>						<b>45.538,85</b>
<b>Saldo no fim do período</b>			<b>16.627,75</b>	<b>34.873,50</b>						<b>51.501,25</b>
Valor bruto no fim do período			30.557,93	41.500,00						72.057,93
Depreciações acumuladas no fim do período			13.930,18	6.626,50						20.556,68

**5 - Rendimentos e gastos****5.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços**

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada por acordo entre a entidade e o contratante do serviço.

Inclui os influxos brutos de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade, recebidos e a receber de sua própria conta.

**5.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

Representam os valores de Rendimentos reconhecidos durante o período, conforme o quadro seguinte, relativamente as contas de Prestação de Serviços, num total de 452.087,70 € nomeadamente:

- Quotas dos Utilizadores	258,00 €
- Promoções p/ a Captação de Recursos	30.793,76 €
- Rendimentos de patrocinadores e Colaborações	7.130,54 €
- Protocolos e Contratos	413.905,40 €

Descrição	Valor
Prestação de serviços	452.087,70
<b>Total</b>	<b>452.087,70</b>

**5.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos**

A rubrica dos Fornecimentos e Serviços externos, correspondem aos custos inerentes ao desenvolvimento da atividade, no presente exercício.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	17.904,00	7.281,25
<b>Serviços especializados</b>	<b>318.809,19</b>	<b>244.020,40</b>
Trabalhos especializados	13.720,49	22.571,38
Publicidade e propaganda	2.946,77	2.350,78
Vigilância e segurança	437,88	
Honorários	257.370,12	190.430,05
Comissões		959,39
Conservação e reparação	5.113,03	5.528,67
Outros	39.220,90	22.180,13
<b>Materiais</b>	<b>17.030,35</b>	<b>64.310,90</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	11.566,93	51.346,66
Livros e documentação técnica	57,30	77,18
Material de escritório	845,67	786,97
Artigos para oferta	2.379,40	
Outros	2.181,05	12.100,09
<b>Energia e fluidos</b>	<b>1.050,07</b>	<b>164,98</b>
Combustíveis	1.050,07	164,98
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>95.159,66</b>	<b>78.949,89</b>
Deslocações e estadas	48.206,07	32.371,50
Transportes de pessoal	41.639,99	40.871,19
Transportes de mercadorias	5.313,60	5.707,20
<b>Serviços diversos</b>	<b>13.299,58</b>	<b>4.447,90</b>
Rendas e alugueres	7.037,01	407,22
Comunicação	6,80	211,10
Seguros	4.825,04	3.090,50
Contencioso e notariado		5,00
Despesas de representação	986,89	
Limpeza, higiene e conforto	368,84	734,08
Outros serviços	75,00	
<b>Total</b>	<b>463.252,85</b>	<b>399.175,32</b>

**5.4. Outras divulgações sobre rendimentos e gastos****Outros Rendimentos****5.4.1**

A rubrica de Outros Rendimentos, num total de 7,342,50 €, refere-se a:

Descrição	Valor
Correcções de Exercício Anterior	714,00
Imputação de Subsídios p/ Invest	6.626,50
<b>Total</b>	<b>7.342,50</b>

O valor de Imputação de Subsídios ao Investimento, conforme mencionado no ponto 4.1.1, apresenta o valor transferido para proveitos, numa base sistemática, na proporção da depreciação efetuada, relativo às viaturas doadas.

**6 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas****6.1. Benefícios sem valor atribuído obtidos por entidades terceiras**

A AOSJSP beneficiou de um protocolo de Cooperação entre o Município de Loures e a Rodoviária de Lisboa, com vista a apoiar a dinâmica e o funcionamento do projeto Orquestra Municipal Geração Bora Nessa de Loures (OMGBNL), nomeadamente na deslocação das crianças e jovens, bem como dos respetivos encarregados de orquestra e coordenadores musicais a ensaios, concertos, workshops e outras iniciativas que envolvam a sua participação, durante o ano letivo de 2016/2017. e, um outro do mesmo teor, mas para o ano letivo de 2017/2018.

**6.2. Principais doadores / fontes de fundos**

A entidade recebeu diversos Apoios durante o exercício de 2017, de Subsídios e Doações, num total de 40.036,00 €, designadamente:

- Fundação Gulbenkian	1.433,00 €
- Fundação Inatel	3.000,00 €
- BNP Paribas	20.000,00 €
- Multilem	6.580,00 €
- Fundação Manuel António da Mota	5.000,00 €
- Donativos de particulares	4.023,00 €

**7 - Instrumentos financeiros****7.1. Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros**

A entidade reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro apenas quando se torne uma parte das disposições

contratuais do instrumento.

Os instrumentos financeiros encontram-se mensurados pelo seu custo de aquisição deduzido das perdas por imparidade, caso existam.

## 7.2 Dívidas a fornecedores

As dívidas a fornecedores, são saldadas no Curto Prazo, não existindo dívidas em mora.

Nome	Valor
Fornecedores	
Diversos	13.963,30

## 7.3 Créditos a Receber

Esta conta apresenta os ativos que a entidade AOSJSP tem a receber de terceiros, na sua maioria de protocolos firmados para o ano letivo de 2017/2018, a saber:

Nome	Valor
Município de Oeiras	17.098,20
Vialonga	5.395,79
Agrupamento de Escolas da Damaia	576,54
Câmara Municipal de Sesimbra	19.960,60
Câmara Municipal de Lisboa	100.000,00
BNP Paribas	7.500,00
Share Stiftung	60.000,00
Prémio Concurso TVI	3.063,00
Diversos	-705,85
<b>Total</b>	<b>212.888,28</b>

## Financiamentos Obtidos

A empresa não possui quaisquer encargos com financiamentos bancários ou outros, salvo o valor referente ao cartão VISA, a liquidar no curto prazo, que apresenta um saldo de 1.100,09 €.

## 8 – Gastos com o Pessoal

### 8.1. Outras divulgações

A rubrica de Gastos com o Pessoal, apresenta os valores pagos com Seguro de Acidentes no Trabalho e os suportados pela entidade com encargos da segurança social por esta calculados e designados como "encargos de contratantes"

Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	2.834,10
Encargos sobre as remunerações	1.816,95



Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais

1.017,15

## 9 - Divulgações exigidas por diplomas legais

### 9.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

#### - Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

#### - Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

### Resultados Transitados

Com já acima referido em 3.3, a AOSJSP procedeu no ano de 2017, à regularização do saldo apresentado na conta "27813005 - AAEMCN- Associação dos Amigos da Escola de Musica do Conservatório Nacional" num total de € 144.973,52 por contrapartida de Resultados Transitados, proveniente de:

1) Saldo apresentado na conta "27813005 - AAEMCN- Associação dos Amigos da Escola de Musica do Conservatório Nacional" relativos ao Projeto Bip-Zip, BNP Paribas, Câmara Municipal Amadora, Câmara Municipal Lisboa, Câmara Municipal Oeiras, Câmara Municipal Sesimbra e Câmara Municipal Sintra, afetos à Orquestra Geração e ainda contratualizado pela AAEMCN, conforme consta da Acta nº 15 da referida entidade, no montante de € 128.293,36.

2) Valor transferido da conta bancária existente na CGD em nome da AAEMCN, conta dita do "Órgão Napolitano", no valor de € 13.766,22, para a conta da AOSJSP, que no período transitório que se seguiu à criação desta última, permaneceu ativa para gestão de verbas afetas aos contratos da Orquestra Geração, iniciados com a AAEMCN, conforme deliberação em Acta nº 15 da AAEMCN.

3) Valor pago de retenção de IRS, no montante de € 2.913,94, da conta acima designada "Órgão Napolitano"

Todos estes valores foram alvo de registo na rubrica de "Resultados Transitados", por se referirem as operações efetuadas em anos anteriores.

## 10 - Fluxos de caixa

### 10.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	963,56	2.554,43	3.327,40	190,59
Depósitos à ordem	197.150,43	460.802,84	(6.170,85)	203.321,28
Outros depósitos bancários				
<b>Total</b>	<b>198.113,99</b>	<b>2.554,43</b>	<b>(2.843,45)</b>	<b>203.511,87</b>

**11.2. Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso**

Todos os valores na rubrica de caixa e depósitos à ordem, estão disponíveis no imediato.

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
<b>1</b>	<b>MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS</b>	<b>203.511,87</b>		<b>203.511,87</b>
<b>11</b>	<b>Caixa</b>	<b>190,59</b>		<b>190,59</b>
<b>12</b>	<b>Depósitos à ordem</b>	<b>203.321,28</b>		<b>203.321,28</b>
<b>2</b>	<b>CONTAS A RECEBER E A PAGAR</b>	<b>212.888,28</b>	<b>184.367,00</b>	<b>28.521,28</b>
<b>22</b>	<b>Fornecedores</b>		<b>13.963,30</b>	<b>(13.963,30)</b>
221	Fornecedores c/c		13.963,30	(13.963,30)
2211	Fornecedores gerais		13.963,30	(13.963,30)
<b>24</b>	<b>Estado e outros entes públicos</b>		<b>2.398,41</b>	<b>(2.398,41)</b>
242	Retenção de impostos sobre rendimentos		2.398,41	(2.398,41)
<b>25</b>	<b>Financiamentos obtidos</b>		<b>1.100,09</b>	<b>(1.100,09)</b>
251	Instituições de crédito e sociedades financeiras		1.100,09	(1.100,09)
2511	Empréstimos bancários		1.100,09	(1.100,09)
<b>27</b>	<b>Outras contas a receber e a pagar</b>	<b>212.888,28</b>		<b>212.888,28</b>
278	Outros devedores e credores	212.888,28		212.888,28
<b>28</b>	<b>Diferimentos</b>		<b>166.905,20</b>	<b>(166.905,20)</b>
282	Rendimentos a reconhecer		166.905,20	(166.905,20)
<b>3</b>	<b>INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS</b>			
<b>4</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>72.057,93</b>	<b>20.556,68</b>	<b>51.501,25</b>
<b>43</b>	<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>72.057,93</b>	<b>20.556,68</b>	<b>51.501,25</b>
433	Outros ativos fixos tangíveis	72.057,93	20.556,68	51.501,25
4333	Equipamento básico	30.557,93		30.557,93
4334	Equipamento de transporte	41.500,00		41.500,00
4338	Depreciações acumuladas		20.556,68	(20.556,68)
43383	Equipamento básico		13.930,18	(13.930,18)
43384	Equipamento de transporte		6.626,50	(6.626,50)
<b>5</b>	<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>273.633,54</b>	<b>(273.633,54)</b>
<b>56</b>	<b>Resultados transitados</b>		<b>235.697,04</b>	<b>(235.697,04)</b>
<b>59</b>	<b>Outras variações nos fundos patrimoniais</b>		<b>37.936,50</b>	<b>(37.936,50)</b>
594	Doações		37.936,50	(37.936,50)
<b>6</b>	<b>GASTOS</b>	<b>489.565,34</b>		<b>489.565,34</b>
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>463.252,85</b>		<b>463.252,85</b>
621	Subcontratos	17.904,00		17.904,00
622	Serviços especializados	318.809,19		318.809,19
6221	Trabalhos especializados	13.720,49		13.720,49
6222	Publicidade e propaganda	2.946,77		2.946,77
6223	Vigilância e segurança	437,88		437,88
6224	Honorários	257.370,12		257.370,12
6226	Conservação e reparação	5.113,03		5.113,03
6228	Outros	39.220,90		39.220,90

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
623	Materiais	17.030,35		17.030,35
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	11.566,93		11.566,93
6232	Livros e documentação técnica	57,30		57,30
6233	Material de escritório	845,67		845,67
6234	Artigos para oferta	2.379,40		2.379,40
6238	Outros	2.181,05		2.181,05
624	Energia e fluidos	1.050,07		1.050,07
6242	Combustíveis	1.050,07		1.050,07
625	Deslocações, estadas e transportes	95.159,66		95.159,66
6251	Deslocações e estadas	48.206,07		48.206,07
6252	Transportes de pessoal	41.639,99		41.639,99
6253	Transportes de mercadorias	5.313,60		5.313,60
626	Serviços diversos	13.299,58		13.299,58
6261	Rendas e alugueres	7.037,01		7.037,01
6262	Comunicação	6,80		6,80
6263	Seguros	4.825,04		4.825,04
6266	Despesas de representação	986,89		986,89
6267	Limpeza, higiene e conforto	368,84		368,84
6268	Outros serviços	75,00		75,00
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>2.834,10</b>		<b>2.834,10</b>
635	Encargos sobre remunerações	1.816,95		1.816,95
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	1.017,15		1.017,15
<b>64</b>	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>11.720,52</b>		<b>11.720,52</b>
642	Ativos fixos tangíveis	11.720,52		11.720,52
6423	Equipamento básico	5.094,02		5.094,02
6424	Equipamento de transporte	6.626,50		6.626,50
<b>68</b>	<b>Outros gastos</b>	<b>11.757,87</b>		<b>11.757,87</b>
681	Impostos	647,10		647,10
6812	Impostos indiretos	52,00		52,00
6813	Taxas	595,10		595,10
688	Outros	11.110,77		11.110,77
6881	Correções relativas a períodos anteriores	6.310,87		6.310,87
6882	Donativos	4.249,90		4.249,90
6883	Quotizações	550,00		550,00
<b>7</b>	<b>RENDIMENTOS</b>		<b>499.466,20</b>	<b>(499.466,20)</b>
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>		<b>452.087,70</b>	<b>(452.087,70)</b>
721	Quotas dos utilizadores		258,00	(258,00)
723	Promoções para captação de recursos		30.793,76	(30.793,76)
724	Rendimentos de patrocinadores e colaborações		421.035,94	(421.035,94)

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
<b>75</b>	<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>		<b>40.036,00</b>	<b>(40.036,00)</b>
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		1.433,00	(1.433,00)
752	Subsídios de outras entidades		3.000,00	(3.000,00)
753	Doações e heranças		35.603,00	(35.603,00)
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos</b>		<b>7.342,50</b>	<b>(7.342,50)</b>
788	Outros		7.342,50	(7.342,50)
7881	Correções relativas a períodos anteriores		714,00	(714,00)
7883	Imputação de subsídios para investimentos		6.626,50	(6.626,50)
7888	Outros não especificados		2,00	(2,00)
<b>8</b>	<b>RESULTADOS</b>			
Total		<b>978.023,42</b>	<b>978.023,42</b>	<b>0,00</b>

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	51.501,25	17.682,92
		<b>51.501,25</b>	<b>17.682,92</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	7	212.888,28	
Caixa e depósitos bancários		203.511,87	198.113,99
		<b>416.400,15</b>	<b>198.113,99</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>467.901,40</b>	<b>215.796,91</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>	<b>9</b>		
Resultados transitados		235.697,04	33.024,46
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	6	37.936,50	
Resultado líquido do período		9.900,86	46.862,87
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>283.534,40</b>	<b>79.887,33</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	7	13.963,30	11.856,89
Estado e outros entes públicos		2.398,41	756,61
Financiamentos obtidos	7	1.100,09	
Diferimentos		166.905,20	
Outros passivos correntes	7;8		123.296,08
		<b>184.367,00</b>	<b>135.909,58</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>184.367,00</b>	<b>135.909,58</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>467.901,40</b>	<b>215.796,91</b>

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em**  
**31/12/2017**  
**(montantes em euros)**

**Associação das Orquestras Sinfónicas Juvenis Sistema  
Portugal**

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017 6					33.024,46			46.862,87	79.887,33		79.887,33
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					202.672,58		37.936,50	(46.862,87)	193.746,21		193.746,21
7					202.672,58		37.936,50	(46.862,87)	193.746,21		193.746,21
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8								9.900,86	9.900,86		9.900,86
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8								203.647,07	203.647,07		203.647,07
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
10											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017 6+7+8+10					235.697,04		37.936,50	9.900,86	283.534,40		283.534,40

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em**  
**31/12/2017**  
**(montantes em euros)**

**Associação das Orquestras Sinfónicas Juvenis Sistema  
Portugal**

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016 1</b>					33.024,46			46.862,87	79.887,33		79.887,33
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								(46.862,87)	(46.862,87)		(46.862,87)
<b>2</b>								(46.862,87)	(46.862,87)		(46.862,87)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3</b>								46.862,87	46.862,87		46.862,87
<b>RESULTADO INTEGRAL 4=2+3</b>											
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>											
<b>5</b>											
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2016 6=1+2+3+5</b>					33.024,46			46.862,87	79.887,33		79.887,33



**Demonstração dos Resultados por Naturezas -  
(modelo para ESNL) do período findo em  
31/12/2017  
(montantes em euros)**

**Associação das Orquestras Sinfónicas  
Juvenis Sistema Portugal**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	5	452.087,70	247.450,83
Subsídios, doações e legados à exploração	6	40.036,00	213.716,48
Fornecimentos e serviços externos	5	(463.252,85)	(399.175,32)
Gastos com o pessoal	8	(2.834,10)	
Outros rendimentos	5	7.342,50	
Outros gastos		(11.757,87)	(10.711,04)
<b>Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos</b>		<b>21.621,38</b>	<b>51.280,95</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(11.720,52)	(4.418,08)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>9.900,86</b>	<b>46.862,87</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>9.900,86</b>	<b>46.862,87</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>9.900,86</b>	<b>46.862,87</b>

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -  
(modelo para ESNL) do período findo em  
31/12/2017  
(montantes em euros)**

**Associação das Orquestras Sinfónicas  
Juvenis Sistema Portugal**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2017	2016
<b><u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u></b>			
Recebimentos de clientes e utentes		385.111,36	
Pagamentos de bolsas		40.635,30	
Pagamentos a fornecedores		412.840,46	
Pagamentos ao pessoal		1.816,95	
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	8	<b>(70.181,35)</b>	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		6.972,24	
Outros recebimentos/pagamentos		(15.065,77)	
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>(92.219,36)</b>	
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u></b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Recebimentos provenientes de:			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>			
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u></b>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Doações</i>		30.515,00	
Outras operações de financiamento		27.324,00	
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		324,22	
<i>Outras operações de financiamento</i>		1.995,00	
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>55.519,78</b>	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(36.699,58)	
Caixa e seus equivalentes no início do período		198.113,99	198.113,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período		203.511,87	198.113,99

## **Associação das Orquestras Sinfónicas Juvenis Sistema Portugal ( AOSJSP ) - Parecer do Fiscal Único relativo ao exercício de 2017**

Nos termos dos Estatutos, o Conselho Fiscal recebeu e analisou o RELATÓRIO DE GESTÃO relativamente ao exercício 2017. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente baseada no exame da informação financeira constante nesse relatório e na verificação da concordância desta com as demonstrações financeiras que lhe foram apresentados e as quais encontrou efectuadas em conformidade com a Lei e as regras de boa contabilidade, pelo que nada tem a observar sobre a sua regularidade.

Constatamos que o resultado líquido no ano de 2017 corresponde a 21% do verificado em 2016. Contribuiu para esta evolução negativa o crescimento significativo dos gastos sem o correspondente crescimento dos rendimentos. Neste período, os gastos verificaram um aumento de 18,2% enquanto que os rendimentos cresceram apenas 8,3%. O decréscimo substancial dos Subsídios, doações e legados à exploração, 18,7% do verificado em 2016, explica o reduzido crescimento dos rendimentos.

No entanto, apraz registar o aumento da autonomia financeira da instituição, em termos relativos, e diminuição do seu endividamento.

Examinámos os Resultados por Centros de Gastos e verificámos rubricas que apresentam gastos acima dos proveitos conduzindo a resultados negativos consideráveis, nomeadamente o Mecenato, Lisboa, BNP Paribas e Fundação Share. Pela sua importância no total, importava conhecer a motivação destes gastos.

De salientar que esses Resultados espelham unicamente os gastos e proveitos registados no exercício de 2017, nos diversos centros de custo. Contudo os projetos são geridos, por anos lectivos, transitando saldos de anos anteriores e que sustentaram os mesmos até ao presente.

Do Balancete analítico em 31/12/2017 a salientar um ligeiro decréscimo das quotas dos utilizadores em relação a 2016 e substancial aumento dos honorários.

### **OPINIÃO**

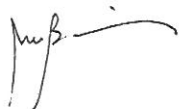
Em resultado da análise realizada, concluímos que a AOSJSP continua no caminho do sucesso com reconhecimento merecido dos seus parceiros. Reiteramos a necessidade de continuar com o seu esforço de angariação de Mecenatas e novos Membros, para a sustentabilidade das suas atividades

Neste sentido, reiteramos a necessidade de um diálogo permanente com as Câmaras Municipais e Governo para o acesso às verbas do Programa Comunitário Portugal 2020.

Assim propomos à Assembleia que aprove o Relatório de Gestão do exercício de 2017.

Lisboa, 9 de Outubro de 2018

P' Conselho Fiscal



M. Lídia Barreiros

